Contatos:

Tele Nordeste Celular Participações S.A.
Walmir Urbano Kesseli
55.81.3216.2813
Fabíola Almeida
fabiola.almeida@timnordeste.com.br
Polyana Maciel
55.81.3216.2593
polyana.maciel@timnordeste.com.br
Leonardo Wanderley
55.81.3216.2594
leonardo.wanderley@timnordeste.com.br

TELE NORDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. ANUNCIA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2002

Recife, 30 de janeiro de 2003 – Tele Nordeste Celular Participações S.A. (NYSE: TND, BOVESPA: TNEP3, TNEP4) ("Tele Nordeste Celular" ou "a Companhia"), a holding que controla as companhias operadoras de serviços de telecomunicação celular na Banda A nos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, sob a marca TIM, anunciou hoje os resultados do quarto trimestre de 2002.

- **Margem EBITDA de 46,4% em 2002, atingindo R$427,7 milhões, representando um crescimento de 26,8%, ano sobre ano;**
- **Lucro líquido de R$ 118,5 milhões ao final de 2002, representando um crescimento de 80,9%, ano sobre ano;**
- **Crescimento de 9,6% na base de clientes, ano sobre ano, atingindo 1.925 mil;**

Destaques Operacionais

A Companhia estima que seu *market share* no final do quarto trimestre de 2002 era de aproximadamente 59% em termos de quantidade de acessos. A taxa de penetração na região no final de dezembro de 2002 foi estimada em 11,7%, comparada com a taxa de penetração no Brasil de aproximadamente 19,2% (32,6 milhões de linhas).

Juntas, as companhias operadoras da Tele Nordeste Celular atingiram 1.925.843 clientes em 31 de Dezembro de 2002, dos quais 694.204 (36,0%) eram clientes pós-pagos e 1.231.639 (64,0%) eram clientes pré-pagos.

As atividades comerciais do quarto trimestre de 2002 resultaram na adição bruta consolidada de 145.141 clientes, dos quais 114.472, ou 78,9% foram pré-pagos e 30.669, ou 21,1% foram pós-pagos. A adição líquida consolidada no quarto trimestre de 2002 foi de 21.131 clientes, todo no sistema pré-pago, em função da desconexão de 41.636 clientes por inadimplência, seguindo a política da Companhia de manutenção da base de clientes limpa, como forma de reduzir ao máximo os índices de inadimplência.

Excluindo esta desconexão por inadimplência, a adição líquida consolidada no trimestre foi de 62.767 clientes.

No acumulado do ano, a adição bruta consolidada foi de 598.029 clientes, dos quais 479.760, ou 80,2%, foram pré-pagos e 118.269 ou 19,8% foram pós-pagos. A adição líquida consolidada acumulada até dezembro de 2002 foi de 168.183 clientes, todo no sistema pré-pago.

No quarto trimestre de 2002, a inadimplência foi da ordem de 0,6% da receita operacional bruta, contra 4,3% no terceiro trimestre de 2002, e 2,2% no quarto trimestre de 2001. No acumulado do ano de 2002, a inadimplência foi da ordem de 3,0% da receita operacional bruta, contra 3,1% no mesmo período do ano anterior.

Durante o ano de 2002, a Tele Nordeste Celular e suas companhias controladas, nortearam seus esforços no crescimento com lucratividade, e na manutenção da liderança de mercado, para tanto, focaram suas ações empresariais nas seguintes atividades:

a) Forte controle de custos e despesas operacionais;
b) Manutenção do controle e a redução da inadimplência;
c) Retenção e fidelização de clientes;
d) Digitalização e a otimização da rede;
e) Desenvolvimento de novos serviços e planos tarifários, sobretudo àqueles voltados para o segmento corporativo;
f) Melhoria da rentabilidade do serviço pré-pago;
g) Desenvolvimento e conquistas de novos canais de distribuição; e
h) Capacitação e valorização dos seus recursos humanos.

A Tele Nordeste Celular e suas companhias operadoras controladas entendem que o contínuo desenvolvimento tecnológico, aliado à perseguição da qualidade no atendimento ao cliente devem ser seus referenciais de excelência. A credibilidade e confiança do mercado consumidor foram medidas pelo sucesso obtido pelos novos serviços prestados pela operadora. Para tanto, no ano de 2002 podemos apresentar como realizações que facilitaram os esforços de retenção e fidelização:

a) Novos serviços como o “Grupo de Chamadas” (possibilita o cliente escolher 5 números de celular, sendo 1 optativo para fixo, para que sejam efetuadas chamadas com tarifas reduzidas) e o “Saldo de Minutos” (através do envio de uma mensagem de texto para o nº990 o cliente pode obter o saldo em minutos e o valor da sua conta naquele momento), além de uma reformulação dos Planos Fórmula TIM (adequação do plano tarifário às reais necessidades dos clientes);

b) Lançamento do “E-Message Empresarial” (possibilita o envio de mensagens de texto a grupos pré estabelecidos) e a ‘Tarifa Zero” (Suspende a cobrança de tarifa para planos empresariais, para chamadas dentro de um grupo pré-estabelecido, mediante pagamento de um valor adicional);

c) Criação do “Tim Shop”, o primeiro site de vendas de celular, que pode ser acessado através da homepage www.timnordeste.com.br; e

d) Ampliação da rede de recarga digital para o sistema pré-pago.

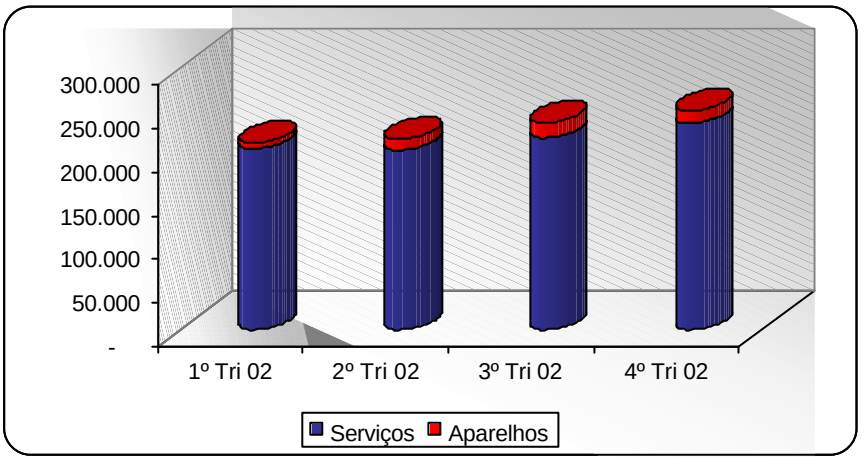
Destaques Financeiros

A Administração da Tele Nordeste Celular define como bastante expressivo seu desempenho econômico-financeiro em 2002, conseqüência direta das estratégias adotadas, que levaram ao alcance de todas as metas operacionais estabelecidas para o exercício de 2002.

As receitas operacionais líquidas consolidadas no quarto trimestre de 2002 atingiram R$251,3 milhões, contra R$237,5 milhões no terceiro trimestre de 2002, e R$221,4 milhões no quarto trimestre de 2001. No acumulado do ano de 2002 as receitas operacionais líquidas atingiram R$921,5 milhões comparadas com R$826,3 no mesmo período do ano anterior.

As receitas operacionais líquidas consolidadas no quarto trimestre de 2002 aumentaram 5,8% quando comparadas com o terceiro trimestre de 2002. Este aumento deve-se principalmente ao incremento de 8,5% nas receitas de serviços de telecomunicações, com destaque para a receita de tráfego visitante gerado pela alta temporada de férias, característica da nossa região. Comparadas ao quarto trimestre de 2001, as receitas operacionais líquidas consolidadas cresceram 13,5%, resultado do aumento da ordem de 14,0% nas receitas de serviços de telecomunicações, também com destaque para a receita de tráfego visitante, além do crescimento de 15,4% nas receitas de vendas de aparelhos e acessórios.

Evolução da Receita Operacional Líquida (R$milhões)



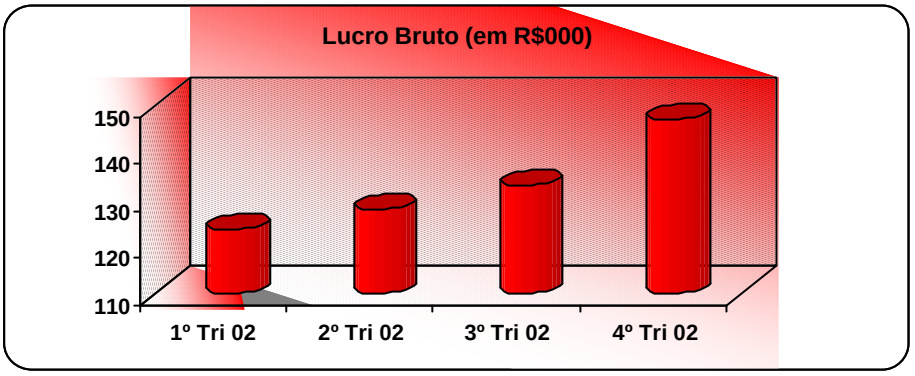
Dados Financeiros Selecionados (em milhares de Reais)

	2002		2001	Acumulado	
	4º Tri/02	3º Tri/02	4º Tri/01	2002	2001
Receitas Operacionais Brutas	328.987	309.638	288.442	1.198.477	1.054.553
Impostos	(77.712)	(72.133)	(67.009)	(276.954)	(228.303)
Receitas Operacionais Líquidas	**251.275**	**237.505**	**221.433**	**921.523**	**826.250**
Custos das mercadorias e dos serviços	(104.291)	(104.418)	(96.798)	(389.382)	(362.289)
Lucro bruto	**146.984**	**133.087**	**124.635**	**532.141**	**463.961**

O lucro bruto consolidado do quarto trimestre de 2002 atingiu R$147 milhões, representando um aumento de 10,4% quando comparado ao terceiro trimestre de 2002 e um crescimento de 17,9% quando comparado com o quarto trimestre de 2001.

O crescimento em relação ao terceiro trimestre de 2002 ocorreu em função do aumento de 5,8% nas receitas operacionais líquidas. Com relação ao quarto trimestre de 2001, o aumento deve-se ao incremento da ordem de 13,5% também das receitas operacionais líquidas, que compensou o aumento de 7,7% nos custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas no mesmo período.

No acumulado do ano o lucro bruto atingiu R$532,1 milhões, representando um crescimento de 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

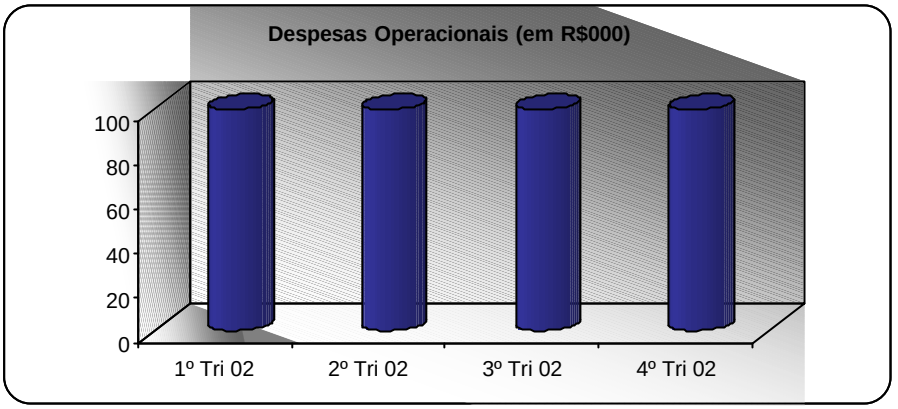


Dados Financeiros Selecionados (em milhares de Reais)

	2002		2001	Acumulado	
	4º Tri/02	3º Tri/02	4º Tri/01	2002	2001
Despesas Operacionais					
- Vendas	40.849	49.194	48.734	177.236	187.996
- Gerais e administrativas	26.283	22.353	23.395	95.299	95.986
- Outras despesas operacionais, líquidas	10.037	8.302	8.189	36.527	22.782
Subtotal	**77.169**	**79.849**	**80.318**	**309.062**	**306.764**
- Despesas (receitas) financeiras líquidas	(5.024)	8.135	10.251	12.443	53.041
Total	**72.145**	**87.984**	**90.569**	**321.505**	**359.805**

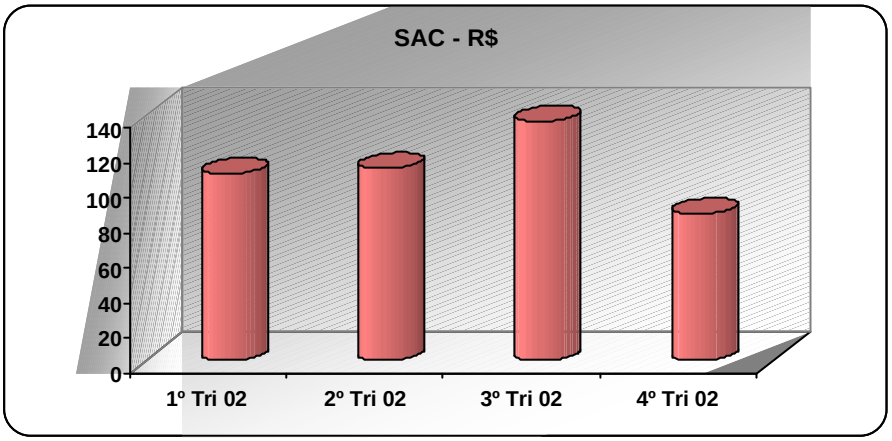
As despesas operacionais líquidas consolidadas reduziram 18,0% em relação ao terceiro trimestre de 2002, devido a menores despesas com vendas e a geração de receitas financeiras. Com relação ao quarto trimestre de 2001, a redução foi de 20,3%, também em função de menores despesas com vendas e da geração de receitas financeiras no quarto trimestre de 2002.

As despesas consolidadas com devedores duvidosos no quarto trimestre de 2002 atingiram R$1,8 milhão, representando 0,6% das receitas brutas daquele trimestre, e apresentando uma redução de 86,3% (de R$13,2 milhões para R$1,8 milhões) quando comparadas com o terceiro trimestre de 2002.



SAC

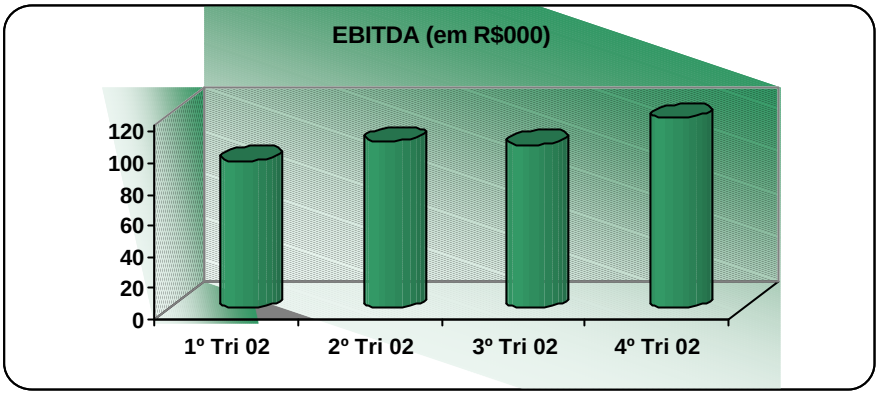
O custo de aquisição de clientes no quarto trimestre de 2002 foi de R$84, comparado com R$137 no terceiro trimestre de 2002, e R$156 no quarto trimestre de 2001. O custo de aquisição de clientes acumulado no ano foi de R$110, contra R$128 no mesmo período do ano anterior.

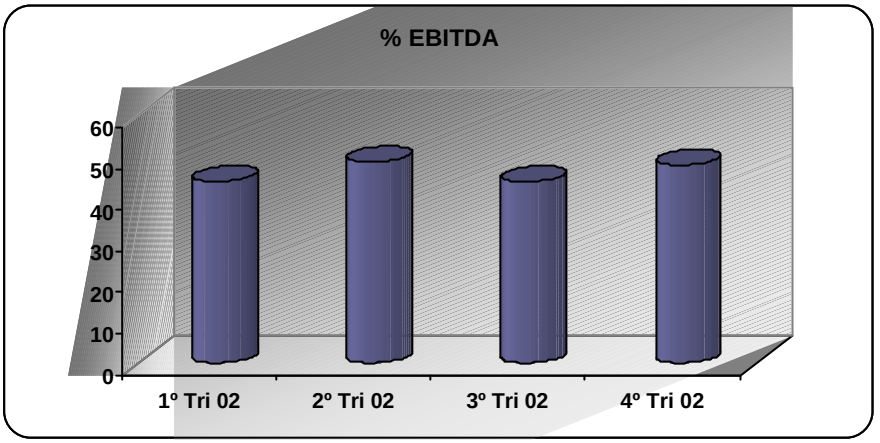


Para o quarto trimestre de 2002, a Tele Nordeste Celular reportou EBITDA[1] e EBIT[2] consolidados de R$121,8 milhões e R$70,1 milhões, respectivamente, representando margem EBITDA de 48,5% e margem EBIT de 27,9% sobre as receitas operacionais líquidas, comparados com EBITDA de R$104,8 milhões e EBIT de R$53,2 milhões, representando margem EBITDA de 44,1% e margem EBIT de 22,4% sobre as receitas operacionais líquidas reportadas no terceiro trimestre de 2002, e, comparado com EBITDA de R$92,6 milhões e EBIT de R$42,4 milhões, representando margem EBITDA de 41,8% e margem EBIT de 19,2% sobre as receitas operacionais líquidas reportadas no quarto trimestre de 2001.

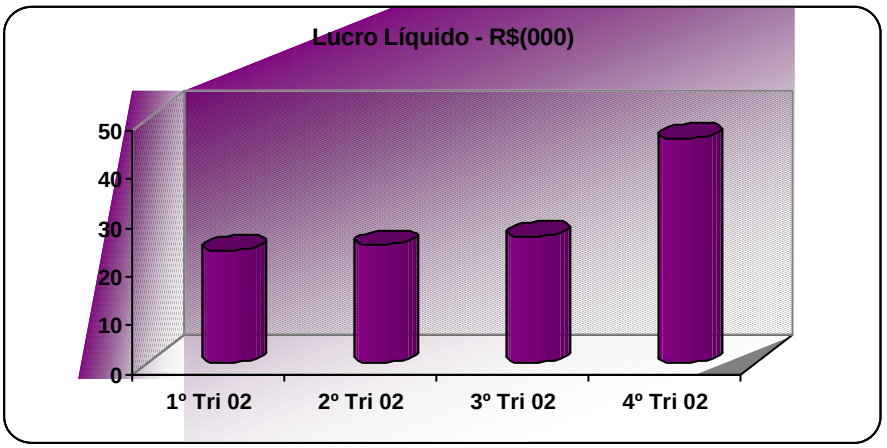
No acumulado do ano, o EBITDA e o EBIT consolidados foram de R$427,7 milhões e R$223,1 milhões, respectivamente, representando margem EBITDA de 46,4% e margem EBIT de 24,2% sobre as receitas operacionais líquidas reportadas no período, contra um EBITDA consolidado de R$337,7 milhões e um EBIT consolidado de R$155,3 milhões, respectivamente, representando margem EBITDA de 40,9% e margem EBIT de 18,8% sobre as receitas operacionais líquidas no mesmo período do ano anterior.

[1] Lucro antes das despesas financeiras, dos impostos diretos e da depreciação
[2] Lucro antes das despesas financeiras e dos impostos diretos





O lucro líquido no quarto trimestre de 2002 foi de R$ 46,0 milhões contra R$ 25,6 milhões no terceiro trimestre de 2002 e R$ 28,2 milhões no quarto trimestre de 2001. No acumulado do ano 2002 o lucro líquido foi de R$118,6 milhões, contra R$65,5 milhões no mesmo período do ano anterior.



Ágio

Em 30 de junho de 2000, a Tele Nordeste Celular e suas companhias operadoras completaram uma reestruturação que resultou na transferência do ágio pago na privatização, da Bitel Participações S.A., empresa controladora da Tele Nordeste Celular, para cada uma das companhias operadoras. Esta reestruturação visa o aproveitamento do benefício fiscal estimado em R$200 milhões ao longo de 8 anos, até 2008. O benefício fiscal gerado pela amortização do ágio será capitalizado pela Tele Nordeste Celular e suas companhias operadoras. A proposta de fusão das companhias operadoras está aguardando a aprovação da Anatel.

No quarto trimestre de 2002, a amortização consolidada do ágio, líquida da reversão da provisão para integridade do patrimônio líquido, foi de R$6,3 milhões, gerando um benefício fiscal no mesmo valor.

No acumulado do ano, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão para integridade do patrimônio líquido, foi de R$25,2 milhões, gerando um benefício fiscal no mesmo valor.

Capitalização do Benefício Fiscal

A Administração irá submeter à Assembléia Geral de Acionistas, proposta de aumento de capital da Tele Nordeste Celular e de suas companhias operadoras no valor correspondente aos respectivos benefícios fiscais gerados em cada uma das empresas.

Dividendos

A Companhia está recebendo de suas operadoras controladas o montante de R$ 30.405, a título de dividendos referentes ao exercício de 2002.

Na apuração do resultado do exercício de 2002, a Companhia apurou um resultado que permite a distribuição a seus acionistas o valor de R$ 28.161 a título de dividendos do competente exercício.

Conforme deliberado na Assembléia Geral Ordinária de 04 de abril de 2002, foi constituída a reserva especial de dividendos a pagar no montante de R$ 14.825, com base no lucro apurado do exercício social de 2001, concedendo aos acionistas da Companhia titulares de ações em 05 de abril de 2002, o direito ao recebimento do referido valor em data oportuna.

Diante do exposto, optou-se pela realização de parcela da referida reserva, correspondente a R$ 2.244, isto é, o pagamento do mencionado valor àqueles acionistas inscritos em 05 de abril de 2002. O montante de R$ 2.244 equivale à diferença entre o que a Companhia está recebendo de suas operadoras controladas referente ao exercício de 2002 e o valor apurado para a distribuição de seus dividendos referentes também ao exercício de 2002.

O saldo remanescente da reserva especial de dividendos a pagar (R$14.825 - R$2.244 = R$ 12.581) será pago oportunamente mantendo-se o direito aos acionistas da Companhia inscritos em 05 de abril de 2002, como aprovado pela Assembléia Geral Ordinária de 04 de abril de 2002.

O valor de R$ 28.161 referente aos dividendos do exercício de 2002 será proposto para distribuição aos acionistas da Companhia titulares de ações na Assembléia Geral Ordinária que deliberar sobre a aprovação de resultado do exercício de 2002.

Os valores de R$ 2.244 e R$ 28.161 serão reajustados pela TR a partir do dia 01 de janeiro de 2003 e até a data a ser fixada para o seu efetivo pagamento.

Assim, a distribuição de dividendos do exercício findo em 31 de dezembro de 2002 será:

a) Do exercício de 2002, R$ 28.161 para os acionistas detentores das ações na data da Assembléia Geral Ordinária que deliberar sobre a aprovação do resultado do presente exercício.

	2002
Ações ordinárias - R$ 0,0815 por lote de mil ações	10.650
Ações preferenciais - R$ 0,0815 por lote de mil ações	17.511
	28.161

b) Da realização de parcela da reserva especial de dividendos a pagar no valor de R$ 2.244 para os acionistas detentores das ações em 05 de abril de 2002.

	2002
Ações ordinárias - R$ 0,0065 por lote de mil ações	849
Ações preferenciais - R$ 0,0065 por lote de mil ações	1.395
	2.244

Orçamento de Capital

A Administração, nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76, irá submeter à Assembléia Geral de Acionistas, proposta de Orçamento de Capital para o programa de investimentos de suas companhias controladas para o exercício de 2003 no valor de R$ 389,9 milhões, com uma retenção de parcela do lucro líquido do exercício de 2002, na conta de lucros acumulados, no valor de R$ 84,5 milhões.

Perfil da Dívida

A dívida consolidada em 31 de Dezembro de 2002, era de R$333,7 milhões, com R$256,2 milhões vencendo em curto prazo. Dos empréstimos em moeda estrangeira no montante total de R$123,7 milhões, todos foram inteiramente convertidos em reais, de acordo com a política adotada pelo seu acionista controlador de evitar riscos de exposição à variação cambial.

Em 31 de Dezembro de 2002 a dívida da Companhia era de R$ 333,7 milhões, comparados a uma disponibilidade de R$414,4 milhões.

ARPU

A receita média consolidada, combinada por cliente, líquida de impostos (ARPU – average revenue per user) para o quarto trimestre de 2002 foi R$42 por mês, comparada com R$40 por mês no terceiro trimestre de 2002 e com R$41 por mês no quarto trimestre de 2001.

No acumulado do ano o ARPU ficou em R$40, contra R$41 em 2001.

Investimentos

A Tele Nordeste Celular e suas companhias operadoras controladas têm como referencial de excelência o contínuo desenvolvimento tecnológico e a perseguição da qualidade no atendimento ao cliente.

Juntas, a Tele Nordeste Celular e suas companhias operadoras investiram R$74,9 milhões, basicamente na modernização e otimização da planta, no desenvolvimento de novos produtos e serviços para os clientes, na aquisição e desenvolvimento de novos sistemas objetivando agilidade no atendimento aos clientes.

Em 31 de Dezembro de 2002 as operadoras da Tele Nordeste Celular contavam com 926 estações rádio base – ERB's, sendo 10 móveis e atendia 307 municípios, correspondendo a uma cobertura de 74,5% da população. A digitalização da planta era da ordem de 77%, ou seja, 77% dos canais de voz eram digitais, com 98% dos clientes utilizando aparelhos celulares digitais.

Recursos Humanos

Em 31 de Dezembro de 2002 a Tele Nordeste Celular e suas operadoras controladas contavam com uma força de trabalho de 1.231 pessoas entre funcionários próprios e contratados, enquanto que no mesmo período do ano anterior esta força de trabalho representava 1.367 pessoas, significando uma redução da ordem de 9,9%.

Em termos de produtividade (número de clientes por força de trabalho), a Tele Nordeste Celular e suas companhias operadoras apresentaram um incremento de 21,6%, passando de 1.286 em Dezembro de 2001, para 1.564 em Dezembro de 2002.

Anexos:

- Dados históricos selecionados consolidados
- Cálculo do EBITDA consolidado
- Demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2002 e de 2001

O presente comunicado contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

Dados Históricos Selecionados Consolidados

	4º Tri/02	3º Tri/02	2º Tri/02	1ºTri/02
Clientes				
- Total	1.925.843	1.904.712	1.842.299	1.808.706
Adições líquidas	21.131	62.413	33.593	51.046
Market share (%)	59	62	64	65
Market share marginal (%)		50	58	75
Crescimento sobre o mesmo período do ano anterior (%)	9,6	13,3	13,4	16,2
População estimada da região (em milhões)	27,2	27,2	27,2	27,2
Penetração (%)				
- Tele Nordeste	6,9	6,9	6,6	6,5
- Total	11,7	11,1	10,3	10,1
Municípios cobertos	307	301	295	295
MOU total	113	111	108	118
Churn Total (%)	6,4	5,2	6,2	5,4
ARPU (R$)				
- Total	42,10	40,00	38,37	39,50
SAC – Custo de aquisição de clientes (R$)	84	137	110	107
Taxa de digitalização (%)				
- Planta	77	76	76	75
- Clientes	98	97	96	95
Cobertura (%)				
- População	75	75	75	75
- Área geográfica	29	29	29	29
Empregados (próprios e contratados)	1.231	1.238	1.236	1.283

Cálculo do EBITDA Consolidado (em milhares de Reais)

	2002	4º Tri/02	3º Tri/02	2º Tri/02	1º Tri/02
Receita operacional líquida	921.522	251.275	237.505	218.469	214.273
Lucro operacional	210.633	74.838	45.102	47.584	43.109
Depreciação	179.472	45.713	45.286	45.167	43.306
Amortização do ágio	25.180	6.295	6.295	6.295	6.295
Receitas financeiras	(66.064)	(24.652)	(17.607)	(11.340)	(12.465)
Despesas financeiras	78.508	19.628	25.742	19.002	14.135
EBITDA	**427.729**	**121.822**	**104.818**	**106.708**	**94.381**
% EBITDA	**46,42**	**48,48**	**44,13**	**48,84**	**44,05**

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2002 e de 2001
(Em milhares de Reais)

	Holding		Consolidado	
	31.12.2002	**31.12.2001**	**31.12.2002**	**31.12.2001**
Ativo				
Circulante				
Disponibilidades	602	664	414.413	172.266
Contas a Receber	-	-	168.494	155.398
Estoques	-	48	8.744	6.147
Impostos e contribuições a recuperar	5.873	2.578	30.294	29.339
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.234	584	51.244	41.943
Dividendos e juros sobre o capital próprio	30.405	18.235	-	-
Outros ativos	387	844	3.346	2.186
	38.502	22.953	**676.564**	407.279
Realizável a longo prazo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.765	3.218	121.176	146.415
Créditos com empresas ligadas	5.776	3.343	-	-
Outros ativos	39	25	12.521	10.782
	11.579	6.586	**133.697**	157.197
Permanente				
Investimentos	724.036	627.142	10.179	13.712
Imobilizado	3.699	4.293	580.910	687.747
Diferido	-	-		-
	727.736	631.435	**591.089**	701.459
	777.817	660.974	**1.401.351**	1.265.935

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2002 e de 2001
(Em milhares de Reais)

	Holding		Consolidado	
	31.12.2002	**31.12.2001**	**31.12.2002**	**31.12.2001**
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	980	425	62.868	77.445
Empréstimos e financiamentos	-	-	46.269	30.441
Debêntures	-	-	209.954	8.589
Impostos e contribuições	2.767	481	41.949	33.636
Salários e férias a pagar	3.630	2.593	8.117	6.739
Contas a pagar a empresas ligadas	22.252	10.690	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	32.526	21.138	47.217	31.060
Outras obrigações	5.297	3.631	30.573	23.063
	67.453	38.958	**446.947**	210.973
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	77.466	109.281
Debêntures	-	-	-	200.000
Provisão para contingências	220	40	16.058	2.703
	220	**40**	**93.524**	311.984
Participações minoritárias	-	-	**150.737**	121.002
Patrimônio líquido				
Capital social	288.443	186.054	288.443	186.054
Reservas especiais	169.533	193.083	169.532	193.083
Reservas de lucros	122.195	118.511	122.194	118.511
Lucros acumulados	129.974	124.328	129.974	124.328
	710.144	621.976	**710.144**	621.976
	777.817	660.974	**1.401.351**	1.265.935

Demonstração de Resultado

Para os trimestres e semestres findos em 31 de Dezembro de 2002 e de 2001
(Em milhares de Reais)

	Holding		Consolidado	
	31.12.2002	31.12.2001	31.12.2002	31.12.2001
Receita operacional bruta				
Serviços de telecomunicações e venda de mercadorias	-	-	1.198.476	1.054.553
Deduções da receita bruta	-	-	(276.954)	(228.303)
Receita operacional líquida	-	-	921.522	826.250
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	-	-	(389.383)	(362.289)
Lucro bruto	-	-	532.139	463.961
Receitas (despesas) operacionais				
Comercialização dos serviços	-	-	(177.236)	(187.996)
Despesas gerais e administrativas	(7.752)	(8.172)	(94.904)	(95.470)
Honorários dos administradores	(394)	(516)	(394)	(516)
Despesas financeiras	(5.217)	(10.252)	(78.508)	(85.729)
Receitas financeiras	371	565	66.064	32.688
Resultado da equivalência patrimonial	133.470	75.974	(4.286)	(1.888)
Programa de participação nos resultados	(1.688)	(1.468)	(3.700)	(3.832)
Outras receitas operacionais	2.329	766	23.488	16.846
Outras despesas operacionais	(1.214)	(1.795)	(60.012)	(39.628)
Lucro operacional	119.905	55.102	202.651	98.436
Receitas não operacionais	4.117	54	5.730	3.885
Despesas não operacionais	(7.114)	(348)	(8.850)	(6.040)
Lucro antes dos impostos, reversão dos juros sobre o capital próprio e participações	116.908	54.808	199.531	96.281
Imposto de renda e da contribuição social	1.666	2.722	(48.401)	(20.123)
Reversão dos juros sobre o capital próprio	-	8.000	5.992	10.883
Lucro líquido antes das participações minoritárias	118.574	65.530	157.121	87.041
Participações minoritárias	-	-	(38.547)	(21.511)
Lucro líquido do exercício	118.574	65.530	118.574	65.530
Lucro líquido por lote de 1.000 ações	0,34	0,19		
Quantidade de ações no final do exercício (em milhares)	345.739.620	337.768.635		